

Questão 01

Observe os quadros abaixo, que tratam das grandes aglomerações urbanas mundiais.

QUADRO I

Percentual de população urbana nas maiores cidades nacionais em relação à população urbana do país		
País	Cidade	%
Guatemala	Guatemala City	71,8
Congo	Brazzaville	66,2
Haiti	Porto Príncipe	60,9
Tailândia	Bancoc	59,2
Uruguai	Montevidéu	43,2

QUADRO II

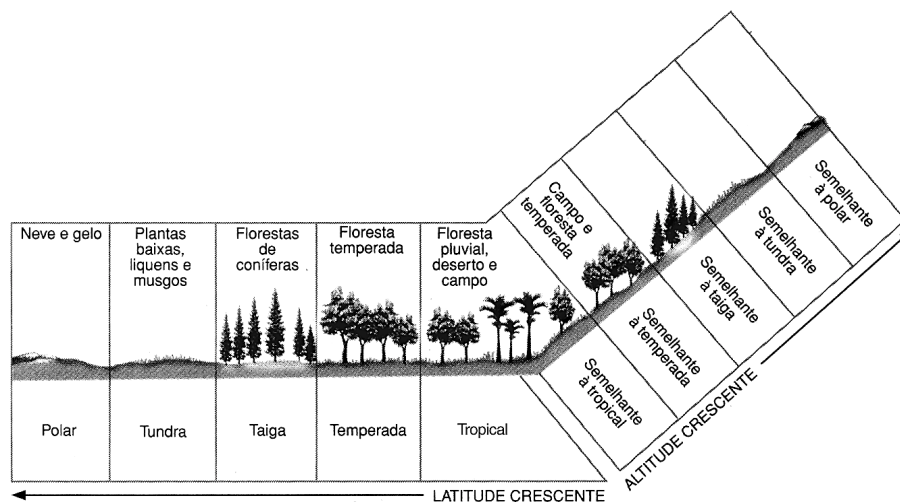
Número de aglomerações urbanas com mais de 10 milhões de habitantes				
Regiões	1975	1995	2005	2015
Mais desenvolvidas	2	4	4	4
Menos desenvolvidas	3	10	15	17

(Adaptado de <http://www.un.org/esa/population/publications>)

Apresente:

- duas conseqüências socioespaciais para os países que apresentam o fenômeno de macrocefalia urbana expresso no quadro I;
- duas justificativas para o processo diferenciado de concentração de população urbana retratado no quadro II.

Questão 02



(Cesar e Sesar. In: MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. *Projeto de ensino de geografia*. São Paulo: Moderna, 2002.)

Observe o gráfico acima, que relaciona a latitude e a altitude com as diferentes paisagens climatobotânicas.

- Estabeleça a correlação entre o binômio latitude/altitude e a diversidade de espécies encontrada nos biomas apresentados.
- Desde a Eco-92, busca-se firmar o Tratado da Biodiversidade, reconhecendo o pagamento de direitos de propriedade sobre substâncias derivadas dos biomas, para os países onde eles se encontram. Explique por que os países subdesenvolvidos seriam os maiores beneficiados com esse tratado.

Questão 03

Em recentes reuniões internacionais, eu estive reiterando que o Tesouro brasileiro não pode competir com os Tesouros das economias desenvolvidas em termos de dar subsídios agrícolas à exportação. Estimativas da OCDE indicam que são dados mais de US\$ 360 bilhões de dólares anuais como subsídios à agricultura nos países desenvolvidos.

Marcus Vinícius Pratini de Moraes
(<http://www.radiobras.gov.br>)

Os subsídios dados à agricultura nos países desenvolvidos constituem uma política extremamente cara e, aparentemente, contraditória com o fato de que o setor primário dessas nações responde por uma fatia pequena do PIB.

Aponte:

- A) duas justificativas para a manutenção dessa política por parte de alguns países desenvolvidos;
- B) a principal consequência para o Brasil da política citada.

Questão 04

Analise o quadro abaixo.

Percentual de transporte de carga por modalidade - 1999			
País	Rodoviário	Aquaviário	Ferrovário
Alemanha	63	17	20
Brasil	65	15	20

(<http://www.geipot.gov.br/indicadores>)

Apresente, para cada item, dois argumentos de caráter espacial que expliquem:

- A) a coerência da distribuição na Alemanha;
- B) a inadequação da distribuição no Brasil.

Questão 05

MAIS DUAS USINAS

Não tem para Volta Redonda, Ipatinga ou Tubarão. O Maranhão caminha para ser o maior pólo siderúrgico do Brasil.

Além da megafábrica que a Vale constrói em parceria com a chinesa Baosteel – em 2007 ela estará produzindo 3,7 milhões de toneladas por ano – mais dois projetos de igual porte estão germinando no estado.

(GÓIS, Anselmo. *O Globo*, 07/09/2004.)

A notícia acima é mais uma das que atestam o processo de desconcentração industrial brasileiro e a redefinição da divisão territorial do trabalho no país.

- A) Indique dois fatores locais que justificam a atratividade do Maranhão para a instalação de usinas siderúrgicas, quando comparado aos demais estados nordestinos.
- B) Apresente dois argumentos que expliquem o interesse de alguns setores industriais em fazer a transferência de suas atividades para o Nordeste.

Questão 06



(MOREIRA, Igor. *O espaço geográfico*. São Paulo: Ática, 2003.)

No mapa acima encontra-se representado o modelo informacional presente no território brasileiro. Explique por que, nesse modelo:

- São Paulo é considerada a metrópole mundial brasileira;
- ocorre uma ruptura na hierarquia urbana tradicional.

Questão 07

Os fragmentos abaixo representam posições distintas no debate estabelecido no Brasil a respeito da reforma agrária.

Posição A: [Existe] a necessidade de se repensar a questão agrária no Brasil, à luz dos novos tempos, o que exige, por conseguinte, formular-se uma nova teoria fundiária capaz de superar o modelo *distributivista* da terra. Defendi que havia absoluta necessidade de se romper com a idéia dominante na questão agrária, que enxerga na distribuição fundiária o único caminho para o combate à miséria. Precisamos inventar uma nova reforma agrária, porque a que temos não está funcionando.

(Adaptado de GRAZIANO, Xico. *O carma da terra no Brasil*. São Paulo: A Girafa, 2004.)

Posição B: Uma política consistente de soberania alimentar no Brasil passa, necessariamente, por uma Reforma Agrária ampla e massiva e por uma política agrícola de apoio às pequenas unidades de produção. Assim, enquanto a Reforma Agrária não for feita, a luta continua a marcar os campos no país. A Reforma Agrária é analisada como alternativa importante para o desenvolvimento econômico, social e político para os camponeses Sem Terra do Brasil.

(Adaptado de OLIVEIRA, Ariovaldo U. *Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil*. Terra Livre. São Paulo: AGB, 2003.)

Apresente um argumento utilizado por quem defende:

- a posição A;
- a posição B.

Questão 08

APESAR DA FALTA DE VERBAS, CALHA NORTE É AMPLIADO

BRASÍLIA. O governo decidiu ampliar a presença militar na Região Norte do país. O Presidente Lula, atendendo a pedido do Ministro da Defesa aumentou a área de atuação do Programa Calha Norte, criado em 1985. O número de municípios atingidos pelo programa saltará de 74 para 151. A linha de fronteira incluída no Calha Norte aumentará de 7.400 quilômetros para cerca de 11 mil quilômetros. A área total do Calha Norte será de 2,5 milhões de quilômetros quadrados, que representam 25,6% do território nacional.

(Adaptado de *O Globo*, 10/01/2003)

Com base na reportagem acima, cite:

- A) dois objetivos do governo brasileiro ao ampliar o Programa Calha Norte;
- B) dois fatores, ligados à organização espacial da região, que dificultam a eficácia do Programa.

Questão 09

O Estado do Rio de Janeiro, na segunda metade do século XX, passou por um processo de esvaziamento econômico e político. Somente a partir dos anos de 1990, observam-se uma retomada do crescimento econômico e um aumento nos fluxos entre a capital e o interior fluminense.

Identifique:

- A) duas causas para o esvaziamento econômico do Estado do Rio de Janeiro no período apontado acima;
- B) duas dificuldades para que se consolide uma integração maior entre o interior do estado e sua região metropolitana.

Questão 10

ÊXODO RUMO À BARRA DA TIJUCA

O ano novo será de mudanças para os 400 funcionários da sede da Unimed-Rio, que ocupa seis andares de um prédio na Rua do Ouvidor. No segundo trimestre, eles trocam o Centro por escritórios no Shopping Barra Private, em fase final de construção na Avenida Armando Lombardi. A iniciativa da Unimed segue uma tendência verificada nos últimos anos: o êxodo de grandes empresas do Centro para a Barra da Tijuca. Estes foram os casos, por exemplo, de Esso, Amil, Michelin e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

(*O Globo*, 20/12/2003)

Cite:

- A) dois fatores que explicam o processo de descentralização abordado na reportagem;
- B) duas ações do poder público que podem contribuir para reverter a tendência de esvaziamento econômico do Centro do Rio.